

Informações Financeiras

Jan-Set/2022

B3: PETR3 (ON) | PETR4 (PN)

NYSE: PBR (ON) | PBRA (PN)

www.petrobras.com.br/ir

petroinvest@petrobras.com.br

+ 55 21 3224-1510

Aviso

Esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance e liquidez da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas de acordo com o IFRS. Vide definições de EBITDA, EBITDA Ajustado, LTM EBITDA Ajustado, Disponibilidades Ajustadas, Endividamento Líquido, Endividamento Bruto, Fluxo de Caixa Livre e Alavancagem no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do LTM EBITDA Ajustado, as métricas Endividamento Bruto/LTM EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido/LTM EBITDA Ajustado e Endividamento Consolidado.

ÍNDICE

RESULTADOS CONSOLIDADOS	4
Principais informações financeiras	4
Receita de vendas	4
Custo dos produtos e serviços vendidos	5
Despesas operacionais	5
Resultado financeiro líquido	6
Despesas com imposto de renda	7
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	7
INVESTIMENTOS (CAPEX)	8
LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL	9
ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO	10
RECONCILIAÇÃO DO EBITDA, DO LTM EBITDA AJUSTADO E DAS MÉTRICAS DÍVIDA BRUTA/LTM EBITDA AJUSTADO E DÍVIDA LÍQUIDA /LTM EBITDA AJUSTADO	
EBITDA, EBITDA Ajustado e Recursos Gerados pelas Atividades Operacionais - FCO	11
LTM EBITDA, LTM EBITDA Ajustado e LTM Recursos Gerados pelas Atividades Operacionais – FCO	12
Métricas Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado e Dívida Líquida / LTM EBITDA Ajustado	13
RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	
Exploração e Produção	14
Refino	15
Gás e Energia	16
GLOSSÁRIO	17

RESULTADOS CONSOLIDADOS

A principal moeda funcional do Grupo Petrobras é o Real, que é a moeda funcional da controladora e de suas subsidiárias. Tendo em vista que a moeda de apresentação do Grupo Petrobras é o dólar, os resultados das operações em Reais são convertidos para o dólar usando a taxa de conversão média do período (taxa média de R\$/US\$ 5,13 de janeiro a setembro de 2022 em comparação com a taxa média de R\$/US\$ 5,33 de janeiro a setembro de 2021).

Principais informações financeiras

US\$ milhões	Jan-Set/2022	Jan-Set/2021	Variação(%)
Receita de vendas	94.303	59.935	57,3
Custo dos produtos e serviços vendidos	(43.894)	(29.712)	47,7
Lucro bruto	50.409	30.223	66,8
Despesas operacionais	(4.414)	(2.961)	49,1
Lucro líquido consolidado atribuível aos acionistas da Petrobras	28.378	14.239	99,3
Recursos gerados pelas atividades operacionais	36.869	28.595	28,9
EBITDA Ajustado	52.314	32.279	62,1
Brent (US\$/bbl)	105,35	67,73	55,5
Preço médio de venda do petróleo (US\$/bbl)	99,79	64,19	55,5
Preço médio dos derivados básicos – Mercado interno (US\$/bbl)	124,23	74,05	67,8

US\$ milhões	30.09.2022	31.12.2021	Variação(%)
Dívida bruta	54.268	58.743	(7,6)
Dívida líquida	47.483	47.626	(0,3)
Dívida bruta/LTM EBITDA Ajustado	0,85	1,35	(37,0)
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado	0,75	1,09	(31,2)

Receita de vendas

US\$ milhões	Jan-Set/2022	Jan-Set/2021	Variação (%)
Diesel	29.849	17.480	70,8
Gasolina	12.143	8.148	49,0
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	3.978	3.327	19,6
Querosene de aviação (QAV)	3.925	1.456	169,6
Nafta	1.964	1.219	61,1
Óleo combustível (incluindo bunker)	1.099	1.268	(13,3)
Outros derivados de petróleo	4.373	3.080	42,0
Subtotal de derivados	57.331	35.978	59,4
Gás natural	5.691	4.086	39,3
Petróleo	6.418	80	7922,5
Renováveis e nitrogenados	230	34	576,5
Receitas de direitos não exercidos	462	200	131,0
Eletricidade	543	2.172	(75,0)
Serviços, agenciamentos e outros	799	568	40,7
Mercado interno	71.474	43.118	65,8
Exportações	20.620	16.103	28,1
Petróleo	14.042	11.642	20,6
Óleo combustível (incluindo bunker)	5.904	3.624	62,9
Outros derivados de petróleo e outros produtos	674	837	(19,5)
Vendas no exterior *	2.209	714	209,4
Mercado externo	22.829	16.817	35,7
Total	94.303	59.935	57,3

* Receita de vendas de operações no exterior, incluindo trading e excluindo exportações.

As receitas de vendas foram de US\$ 94.303 milhões de janeiro a setembro de 2022, aumento de 57,3% (US\$ 34.368 milhões) em comparação com US\$ 59.935 milhões de janeiro a setembro de 2021, principalmente como resultado:

- Do aumento nas receitas com derivados domésticos (US\$ 21.353 milhões), dos quais US\$ 22.437 milhões são relacionados a um aumento nos preços médios do Brent, compensados por US\$ 1.084 milhões relacionados ao decréscimo no volume; e
- Do crescimento das receitas de vendas de petróleo (US\$ 8.738 milhões), dos quais US\$ 7.367 milhões são relacionados a um aumento nos preços médios do Brent e US\$ 1.371 milhões relacionados a um aumento no volume.

Custo dos produtos e serviços vendidos

US\$ milhões	Jan-Set/2022	Jan-Set/2021	Variação (%)
Matérias-primas, produtos para revenda, materiais e serviços contratados *	(22.868)	(13.505)	69,3
Depreciação, exaustão e amortização	(7.993)	(6.770)	18,1
Participação governamental	(11.794)	(7.962)	48,1
Gastos com pessoal	(1.239)	(1.475)	(16,0)
Total	(43.894)	(29.712)	47,7

* Inclui arrendamentos de curto prazo e rotatividade de estoques.

O custo dos produtos e serviços vendidos foi de US\$ 43.894 milhões entre janeiro e setembro de 2022, aumento de 47,7% (US\$ 14.182 milhões) em comparação com US\$ 29.712 milhões entre janeiro e setembro de 2021, principalmente devido:

- Aos maiores custos de aquisição de petróleo e derivados importados, como resultado dos maiores preços do Brent;
- Às maiores participações governamentais, como resultado dos maiores preços do Brent; e
- Aos maiores volumes de venda de petróleo.

Despesas operacionais

US\$ milhões	Jan-Set/2022	Jan-Set/2021	Variação (%)
Despesas de vendas	(3.638)	(3.137)	16,0
Despesas gerais e administrativas	(956)	(870)	9,9
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e Gás	(230)	(538)	(57,2)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(613)	(415)	47,7
Despesas tributárias	(245)	(369)	(33,6)
Impairment	(422)	2.918	-
Outras (despesas) receitas operacionais	1.690	(550)	-
Total	(4.414)	(2.961)	49,1

As despesas com vendas foram de US\$ 3.638 milhões no período de janeiro a setembro de 2022, um aumento de 16,0% (US\$ 501 milhões) em comparação com US\$ 3.137 milhões no período de janeiro a setembro de 2021, principalmente devido ao maior custo unitário de frete, maiores despesas logísticas com operações de *trading offshore* e maiores despesas relacionadas ao gás natural, cujas tarifas aumentaram no período, conforme previsto nos contratos de transporte.

As despesas gerais e administrativas foram de US\$ 956 milhões no período de janeiro a setembro de 2022, um acréscimo de 9,9% (US\$ 86 milhões) em comparação com US\$ 870 milhões no período de janeiro a setembro de 2021, principalmente devido à inflação.

O *impairment* de ativos foi de US\$ 422 milhões no período de janeiro a setembro de 2022, devido à postergação do início das operações da Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) da planta Gaslub em Itaboraí, desligamento permanente da plataforma P-35 no campo de Marlim e perdas relacionadas com desinvestimentos dos *clusters* Golfinho e LUBNOR. No período de janeiro a setembro de 2021, foram reconhecidas reversões de *impairment* de US\$ 2.918 bilhões, principalmente devido: (i) à reversão de US\$ 3.262 milhões decorrente de propriedades produtoras relacionadas às atividades de petróleo e gás no Brasil devido às mudanças nas premissas do Brent de curto prazo; (ii) à reversão de US\$ 27 milhões decorrente da decisão de se utilizar determinados equipamentos que antes faziam parte das plataformas P-72 e P-73 em campos produtores na Bacia de Santos; (iii) ao prejuízo de US\$ 190 milhões decorrente da decisão de descontinuar o uso das plataformas P-33 e P-26 no campo de Marlim; (iv) ao prejuízo de US\$ 90 milhões decorrente da aprovação da venda da empresa Breitener Energética S.A., localizada em Manaus, no estado do Amazonas; (v) ao prejuízo de US\$ 79 milhões decorrente da decisão de venda das usinas termelétricas Arebbepe, Muryci e Bahia 1, localizadas em Camaçari, no estado da Bahia.

Resultado financeiro líquido

US\$ milhões	Jan-Set/2022	Jan-Set/2021	Variação (%)
Receitas financeiras	1.396	555	151,5
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	872	174	401,1
Outros	524	381	37,5
Despesas financeiras	(2.506)	(4.270)	(41,3)
Despesas com financiamentos	(1.786)	(2.325)	(23,2)
Despesas com arrendamentos mercantis	(961)	(895)	7,4
Deságio e ágio na recompra de títulos de dívida	(120)	(1.098)	(89,1)
Encargos financeiros capitalizados	795	747	6,4
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(394)	(579)	(32,0)
Outros	(40)	(120)	(66,7)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(3.016)	(4.767)	(36,7)
Variações cambiais	(1)	(1.956)	(99,9)
Reclassificação do <i>hedge accounting</i> do Patrimônio Líquido para a Demonstração do Resultado	(3.597)	(3.339)	7,7
Atualização monetária dos dividendos antecipados e dos dividendos a pagar (*)	118	7	1.585,7
Atualização monetária de impostos a recuperar (**)	74	489	(84,9)
Outros	390	32	1.118,8
Total	(4.126)	(8.482)	(51,4)

* Em 2022, refere-se a atualização monetária credora de dividendos antecipados no valor de US\$ 417 milhões (US\$ 20 milhões em 2021) e devedora de dividendos a pagar no valor de US\$ 299 milhões (US\$ 13 milhões em 2021).

** Em 2021, inclui atualização monetária sobre os efeitos pela exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS.

O resultado financeiro líquido foi de US\$ 4.126 milhões de despesa para o período de janeiro a setembro de 2022, decréscimo de US\$ 4.356 milhões em comparação com despesa de US\$ 8.482 milhões para o período de janeiro a setembro de 2021, principalmente como resultado:

- Das perdas cambiais de US\$ 1 milhão em jan-set/2022, em comparação com US\$ 1.956 milhões de perdas em jan-set/2021, refletindo uma valorização de 3% da taxa de câmbio real/US\$ em jan-set/2022 (30/09/2022: R\$ 5,41/US\$, 31/12/2021: R\$ 5,58/US\$) em comparação com 5% de desvalorização em jan-set/2021 (30/09/2021: R\$ 5,44/US\$, 31/12/2020: R\$ 5,20/US\$), que se aplicou a uma menor exposição passiva líquida média ao dólar durante jan-set/2022 do que jan-set/2021;
- Das menores despesas com juros de financiamentos de US\$ 1.786 milhões no período de janeiro a setembro de 2022 em comparação com US\$ 2.325 milhões no período de janeiro a setembro de 2021, por conta do decréscimo no montante do endividamento da Companhia;
- Dos menores deságios e ágios na recompra de títulos de dívida de US\$ 120 milhões no período de janeiro a setembro de 2022 em comparação com US\$ 1.098 milhões no período de janeiro a setembro de 2021, devido ao menor volume de recompra de dívida; e
- Das maiores receitas com aplicações financeiras e títulos públicos de US\$ 872 milhões no período de janeiro a setembro de 2022 em comparação com US\$ 174 milhões no período de janeiro a setembro de 2021, como resultado das maiores disponibilidades médias de caixa e receitas de juros.

Despesas com imposto de renda

Despesa de imposto de renda de US\$ 13.763 milhões no período de janeiro a setembro de 2022, em comparação com uma despesa de imposto de renda de US\$ 5.970 milhões no período de janeiro a setembro de 2021, aumento este principalmente devido ao maior lucro antes do imposto de renda (US\$ 42.242 milhões de lucro no período de janeiro a setembro de 2022 em comparação com lucro antes do imposto de renda de US\$ 20.280 milhões no período de janeiro a setembro de 2021), gerando imposto de renda calculado à alíquota brasileira nominal de 34% de US\$ 14.361 milhões no período de janeiro a setembro de 2022 em comparação com US\$ 6.896 milhões no período de janeiro a setembro de 2021.

Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras

O lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras foi de US\$ 28.378 milhões no período de janeiro a setembro de 2022, aumento de US\$ 14.139 milhões em comparação com o lucro líquido de US\$ 14.239 milhões para o período de janeiro a setembro de 2021, principalmente pela melhora no desempenho dos negócios refletida em nosso Lucro Bruto (US\$ 50.409 milhões de lucro em jan-set/2022 comparado a um lucro de US\$ 30.223 milhões em jan-set/2021), liderada pelo aumento dos preços do petróleo e aumento das margens.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

Os valores de investimentos (CAPEX), com base nas premissas de gastos de capital e na metodologia financeira adotada em nosso plano de negócios, inclui aquisição de ativos intangíveis e imobilizados, investimentos em controladas e coligadas e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxos de caixa utilizados nas atividades de investimento, compreendendo despesas com geologia e geofísica, despesas com pesquisa e desenvolvimento, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimo diretamente atribuíveis a trabalhos em curso.

Investimentos por segmento (US\$ milhões)	Jan-Set/2022	Jan-Set/2021	Variação (%)
Exploração e Produção (*)	5.626	5.030	11,8
Refino	821	673	22,0
Gás e Energia	251	252	(0,3)
Corporativo e outros negócios	274	186	47,3
Total	6.972	6.141	13,5

(*) Inclui US\$ 892 milhões de bônus de assinatura relativo aos campos de Sépia e Atapu em Jan-Set/2022.

Investimos um total de US\$ 6.972 milhões no período de janeiro a setembro de 2022, dos quais 80,7% no segmento de E&P, um aumento de 13,5% quando comparado aos nossos investimentos de US\$ 6.141 milhões no período de janeiro a setembro de 2021, principalmente devido ao impacto do bônus de assinatura dos campos de Sépia e Atapu, seguindo os acordos de coparticipação necessários para administrar os depósitos coexistentes do Contrato de Cessão e do Contrato de Partilha de Produção (relativos ao volume excedente) dessas áreas. Em linha com nosso Plano Estratégico, nossos investimentos foram direcionados principalmente para projetos de investimento nos quais a Administração acredita serem mais rentáveis, relacionados à produção de petróleo e gás.

No período de janeiro a setembro de 2022, os investimentos no segmento de E&P totalizaram US\$ 5.626 milhões, concentrados principalmente: (i) no bônus de assinatura dos campos de Sépia e Atapu (US\$ 892 milhões); (ii) no desenvolvimento da produção de águas ultraprofundas no complexo pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 1.961 milhões); (iii) em investimentos exploratórios nas camadas pré-sal e pós-sal (US\$ 377 milhões); e (iv) no desenvolvimento de novos projetos de produção em águas profundas da camada pós-sal (US\$ 166 milhões).

LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

US\$ milhões	Jan-Set/2022	Jan-Set/2021
Disponibilidades ajustadas no início do período	11.117	12.370
Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no início do período **&*beginning of period *	(650)	(659)
Caixa e equivalentes de caixa em companhias classificadas como disponíveis para venda no início do período	13	14
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	10.480	11.725
Recursos gerados pelas atividades operacionais	36.869	28.595
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(6.020)	(4.640)
Investimentos em companhias	(20)	(15)
Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	3.915	2.906
Compensação financeira oriunda de acordos de co-participação	5.334	2.938
Dividendos recebidos	319	294
Desinvestimentos (Investimentos) em títulos e valores mobiliários	(1.615)	117
Recursos gerados (utilizados) em atividades de investimento	1.913	1.600
(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento	38.782	30.195
Captações	2.530	1.754
Amortizações	(9.234)	(22.360)
Alterações líquidas em financiamentos	(6.704)	(20.606)
Amortizações de arrendamentos mercantis	(4.006)	(4.381)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(33.671)	(5.828)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(68)	(75)
Participação de acionistas não controladores	43	(11)
Recursos líquidos utilizados pelas atividades de financiamentos	(44.406)	(30.901)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(482)	(94)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4.374	10.925
Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no fim do período	2.411	537
Caixa e equivalentes de caixa em companhias classificadas como disponíveis para venda no fim do período	-	(6)
Disponibilidades ajustadas no fim do período	6.785	11.456
Reconciliação do fluxo de caixa livre		
Recursos gerados pelas atividades operacionais	36.869	28.595
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(6.020)	(4.640)
Fluxo de caixa livre *	30.849	23.955

* Para fins de cálculo dos dividendos de acordo com a Política de Remuneração aos acionistas, que é o resultado da seguinte equação: Fluxo de Caixa Livre = recursos gerados pelas atividades operacionais menos aquisição de imobilizado e intangíveis.

Em 30 de setembro de 2022, o saldo de caixa e equivalentes de caixa era de US\$ 4.374 milhões e as disponibilidades ajustadas totalizaram US\$ 6.785 milhões.

O período de nove meses finalizado em 30 de setembro de 2022 foi marcado pela entrada de recursos provenientes da geração operacional de caixa de US\$ 36.869 milhões e fluxo de caixa livre positivo de US\$ 30.849 milhões. Este nível de geração de caixa, juntamente com recebimentos pela venda de ativos de US\$ 3.915 milhões, compensação financeira pelo acordo de co-participação de US\$ 5.334 milhões e captações de US\$ 2.530 milhões, foram destinados ao: (a) pré-pagamento de dívidas e às amortizações de principal e juros devidos no período de US\$ 9.234 milhões; (b) amortizações de arrendamentos mercantis de US\$ 4.006 milhões; (c) dividendos pagos aos acionistas da Petrobras de US\$ 33.671 milhões; (d) às aquisições de imobilizados e intangíveis de US\$ 6.020 milhões; e (e) investimentos em títulos e valores mobiliários de US\$ 1.615 milhões.

A Companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de US\$ 9.234 milhões, destacando-se a recompra e resgate de US\$ 4.962 milhões de títulos globais previamente emitidos pela Companhia no mercado de capitais.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, a Companhia captou recursos no valor de US\$ 2.530 milhões, sendo (i) US\$ 1.244 milhões por meio de Empréstimo Vinculado à Sustentabilidade, no mercado bancário internacional, com vencimento em 2027; e (ii) US\$ 573 milhões por meio da emissão de notas comerciais no mercado de capitais brasileiro com vencimento em 2030 e 2032.

ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO

Endividamento (US\$ milhões)	30.09.2022	31.12.2021	Varição(%)
------------------------------	------------	------------	------------

Mercado de capitais	16.800	22.031	(23,7)
Mercado bancário	10.713	9.762	9,7
Bancos de fomento	721	769	(6,2)
Agências de crédito à exportação	2.452	2.951	(16,9)
Outros	169	187	(9,6)
Financiamentos	30.855	35.700	(13,6)
Arrendamentos mercantis	23.413	23.043	1,6
Endividamento bruto	54.268	58.743	(7,6)
Disponibilidades ajustadas	6.785	11.117	(39,0)
Endividamento líquido	47.483	47.626	(0,3)
Alavancagem: Dívida líquida/(Dívida líquida + Patrimônio Líquido)	41%	41%	-
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,4	6,2	3,2
Prazo médio de vencimento da dívida (em anos)	12,04	13,39	(10,1)

Em 30 de setembro de 2022, a Companhia manteve sua estratégia de gestão do endividamento para melhorar o perfil da dívida e se adequar aos prazos de vencimento dos investimentos de longo prazo.

A geração de fluxo de caixa e a gestão contínua do passivo permitiram a redução do nosso endividamento. A dívida bruta diminuiu 7,6% (US\$ 4.475 milhões) para US\$ 54.268 milhões em 30 de setembro de 2022, de US\$ 58.743 milhões em 31 de dezembro de 2021. A dívida bruta foi inferior à meta de US\$ 60.000 milhões estabelecida para 2022, principalmente devido a pré-pagamentos e amortizações de dívidas.

A dívida líquida foi reduzida em 0,3% (US\$ 143 milhões), atingindo US\$ 47.483 milhões em 30 de setembro de 2022, comparado a US\$ 47.626 milhões em 31 de dezembro de 2021.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA, DO LTM EBITDA AJUSTADO E DAS MÉTRICAS DÍVIDA BRUTA/LTM EBITDA AJUSTADO E DÍVIDA LÍQUIDA /LTM EBITDA AJUSTADO

O LTM EBITDA Ajustado reflete o somatório dos últimos 12 meses do EBITDA Ajustado e é computado usando o EBITDA (lucro líquido do período acrescido do resultado financeiro líquido, tributos sobre o lucro, depreciação, exaustão e amortização), ajustado por itens que não são considerados como parte dos negócios primários da Companhia, o que inclui resultado da participação em investimentos, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com vendas/baixas de ativos e na remensuração de investimento retido com perda de controle e *impairment* e resultados de acordos de co-participação em áreas licitadas.

O LTM EBITDA Ajustado representa uma alternativa à geração operacional de caixa da Companhia. Essa medida é usada para calcular as métricas Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado e Dívida Líquida /LTM EBITDA Ajustado, auxiliando a avaliação da alavancagem e liquidez da Companhia.

EBITDA, EBITDA Ajustado e Recursos gerados pelas atividades operacionais – FCO

US\$ milhões	Jan-Set/2022	Jan-Set/2021	Variação (%)
Lucro líquido	28.479	14.310	99,0
Resultado financeiro líquido	4.126	8.482	(51,4)
Imposto de renda e contribuição social	13.763	5.970	130,5
Depreciação, exaustão e amortização	9.897	8.786	12,6
EBITDA	56.265	37.548	49,8
Resultado de participações em investimentos	(373)	(1.500)	(75,1)
Impairment de ativos	422	(2.918)	-
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	41	-
Resultados com vendas/baixas de ativos e na remensuração de investimento retido com perda de controle	(1.138)	(225)	405,8
Resultados de acordos de co-participação em áreas licitadas	(2.862)	(667)	329,1
EBITDA Ajustado	52.314	32.279	62,1
Imposto de renda e contribuição social	(13.763)	(5.970)	130,5
Perdas de crédito esperadas	42	(14)	-
Variação contas a receber	729	(1.487)	-
Variação de estoques	(2.595)	(2.164)	19,9
Variação de fornecedores	(341)	850	-
Variação de imposto de renda e contribuição social diferidos	2.239	3.998	(44,0)
Variação de impostos, taxas e contribuições	328	3.505	(90,6)
Outros	(2.085)	(2.402)	(13,2)
Recursos gerados pelas atividades operacionais – FCO	36.869	28.595	28,9

LTM EBITDA, LTM EBITDA Ajustado e LTM Recursos Gerados pelas Atividades Operacionais – FCO

US\$ milhões

Last twelve months (LTM) em

	30.09.2022	31.12.2021	Out- Dez/2021	Jan- Mar/2022	Abr- Jun/2022	Jul- Set/2022
Lucro líquido	34.155	19.986	5.676	8.648	11.041	8.790
Resultado financeiro líquido	6.610	10.966	2.484	(596)	3.198	1.524
Imposto de renda e contribuição social	16.032	8.239	2.269	4.566	5.309	3.888
Depreciação, exaustão e amortização	12.806	11.695	2.909	3.170	3.460	3.267
EBITDA	69.603	50.886	13.338	15.788	23.008	17.469
Resultado de participações em investimentos	(480)	(1.607)	(107)	(350)	9	(32)
Impairment de ativos	150	(3.190)	(272)	(1)	168	255
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	41	-	-	-	-
Resultados com vendas/baixas de ativos e na remensuração de investimento retido com perda de controle	(2.857)	(1.944)	(1.719)	(476)	(370)	(292)
Resultados de acordos de co-participação em áreas licitadas	(2.826)	(631)	36	-	(2.872)	10
EBITDA Ajustado	63.590	43.555	11.276	14.961	19.943	17.410
Imposto de renda e contribuição social	(16.032)	(8.239)	(2.269)	(4.566)	(5.309)	(3.888)
Perdas de crédito esperadas	26	(30)	(16)	21	18	3
Varição contas a receber	141	(2.075)	(588)	641	(584)	672
Varição de estoques	(2.765)	(2.334)	(170)	(1.917)	(117)	(561)
Varição de fornecedores	(118)	1.073	223	(138)	(3)	(200)
Varição de imposto de renda e contribuição social diferidos	2.299	4.058	60	1.961	28	250
Varição de impostos, taxas e contribuições	1.701	4.878	1.373	1.260	543	(1.475)
Outros	(2.778)	(3.095)	(693)	(1.915)	(23)	(147)
Recursos gerados pelas atividades operacionais – FCO	46.064	37.791	9.196	10.308	14.496	12.064

Métricas Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado e Dívida Líquida /LTM EBITDA Ajustado

As métricas Dívida Bruta / LTM EBITDA Ajustado e Dívida Líquida / LTM EBITDA Ajustado são medidas importantes que apoiam nossa administração na avaliação da liquidez e alavancagem do Sistema Petrobras, verificando a capacidade da Companhia de pagar sua dívida. A dívida bruta é uma das métricas de maior relevância da Companhia com base no Plano Estratégico de 2022-2026.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação dessas métricas com a medida mais diretamente comparável derivada das normas do IFRS, que é neste caso o índice da Dívida Bruta líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa / Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais:

	US\$ milhões	
	30.09.2022	31.12.2021
Disponibilidades	4.374	10.467
Títulos públicos federais e <i>Time Deposits</i> (vencimento superior a 3 meses)	2.411	650
Disponibilidades ajustadas	6.785	11.117
Dívida bruta	30.855	35.700
Arrendamentos	23.413	23.043
Endividamento bruto de curto e longo prazo	54.268	58.743
Endividamento líquido	47.483	47.626
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais - LTM FCO	46.064	37.791
Imposto de renda e contribuição social	16.032	8.239
Perdas de crédito esperadas	(26)	30
Variação contas a receber	(141)	2.075
Variação de estoques	2.765	2.334
Variação de fornecedores	118	(1.073)
Variação de imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.299)	(4.058)
Variação de impostos, taxas e contribuições	(1.701)	(4.878)
Outros	2.778	3.095
LTM EBITDA Ajustado	63.590	43.555
Índice endividamento bruto líquido de caixa e equivalente de caixa/LTM FCO	1,08	1,28
Índice dívida bruta/Total LTM EBITDA Ajustado	0,85	1,35
Índice dívida líquida/Total LTM EBITDA Ajustado	0,75	1,09

RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Exploração e Produção

Informações financeiras

US\$ milhões	Jan-Set/2022	Jan-Set/2021	Variação (%)
Receita de vendas	60.917	39.803	53,0
Lucro bruto	37.638	22.661	66,1

Despesas operacionais	2.049	2.728	(24,9)
Lucro operacional	39.687	25.389	56,3
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	26.349	16.847	56,4
Brent médio (US\$/bbl)	105,35	67,73	55,5
Preços de venda – Brasil			
Petróleo (US\$/bbl)	99,79	64,19	55,5
Participações governamentais – Brasil	11.705	7.973	46,8
<i>Royalties</i>	6.424	4.080	57,5
Participação especial	5.244	3.864	35,7
Retenção de área	37	29	27,6

No período de janeiro a setembro de 2022, o lucro bruto do segmento de Exploração e Produção foi de US\$ 37.638 milhões, aumento de 66% em comparação com o período de janeiro a setembro de 2021, decorrente das maiores receitas de vendas, que refletem principalmente o maior preço do Brent.

O lucro operacional de US\$ 39.687 milhões no período de janeiro a setembro de 2022 foi principalmente devido ao aumento dos preços do Brent, ao ganho decorrente do acordo de coparticipação nos campos de Sépia e Atapu e ao ganho oriundo da venda dos polos de Alagoas e Recôncavo.

No período de janeiro a setembro de 2022, o aumento das participações governamentais foi gerado basicamente pela elevação nos preços do Brent, em relação ao período de janeiro a setembro de 2021.

Informação operacional

Produção em mil barris de óleo equivalente por dia (mboed)	Jan-Set/2022	Jan-Set/2021	Variação (%)
Óleo, LGN e gás natural – Brasil	2.660	2.755	(3,4)
Óleo e LGN (mboed)	2.153	2.231	(3,5)
Gás natural (mboed)	507	524	(3,2)
Óleo, LGN e gás natural – Exterior	37	43	(14,0)
Total (mboed)	2.697	2.798	(3,6)

A produção de petróleo, LGN e gás natural foi de 2.697 mboed no período de janeiro a setembro de 2022, representando uma redução de 3,6% em relação ao período de janeiro a setembro de 2021, devido ao declínio natural dos campos, cronogramas de manutenção com mais paradas no período de janeiro a setembro de 2022, acordos de coparticipação em Búzios e desinvestimentos, sendo parcialmente compensados pelo *ramp-up* do FPSO Carioca (campo de Sépia), P-67 (campo de Tupi), P-68 (campos de Berbigão e Sururu), P- 70 (campo Atapu) e início da produção do FPSO Guanabara (campo Mero).

Refino

Informações financeiras

US\$ milhões	Jan-Set/2022	Jan-Set/2021	Variação (%)
Receita de vendas	85.989	53.480	60,8
Lucro bruto	11.048	6.632	66,6
Despesas operacionais	(2.055)	(1.951)	5,3
Lucro operacional	8.993	4.681	92,1
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	6.088	3.972	53,3
Custo do refino (US\$ / barril) – Brasil	1,93	1,64	17,7
Preços dos derivados básicos no Brasil (US\$/bbl)	124,23	74,05	67,8

No período de janeiro a setembro de 2022, o lucro bruto de Refino foi de US\$ 4.416 milhões, superior ao período de janeiro a setembro de 2021, devido às maiores margens de diesel, querosene de aviação e gasolina, resultado da elevação das margens internacionais, e também pelo efeito positivo da valorização dos preços do Brent, que resultou no aumento da margem bruta, uma vez que os estoques foram comprados mais cedo, a preços menores.

O lucro operacional do período de janeiro a setembro de 2022 reflete o maior lucro bruto, parcialmente compensado pelo aumento das despesas com vendas relacionadas a maiores custos com afretamento de navios e custos com óleo combustível para a frota de navios.

O custo de refino no período de janeiro a setembro de 2022 foi de US\$ 1,93/bbl, 17,7% superior ao período de janeiro a setembro de 2021, devido aos custos de manutenção relacionados à conservação e revitalização de nossas refinarias e aumento nos custos de produtos químicos e catalisadores causados pela alta dos preços internacionais. Além disso, houve um aumento nos custos com pessoal. A maior taxa de utilização de nossas refinarias em 2022, em relação a 2021, compensou parcialmente esses efeitos.

Informação operacional

Mil barris por dia (mmbbl/d)	Jan-Set/2022	Jan-Set/2021	Variação (%)
Volume de produção total	1.749	1.832	(4,5)
Volume total de vendas no mercado interno	1.739	1.792	(3,0)
Carga de referência	1.897	2.176	(12,8)
Fator de utilização do parque de refino (%)	88	81	8,6
Carga fresca processada	1.630	1.720	(5,2)
Carga processada	1.675	1.758	(4,7)
Participação do óleo nacional na carga (%)	91	92	(1,1)

As vendas internas no período de janeiro a setembro de 2022 foram de 1.739 mmbbl/d, queda de 3,0% em relação a janeiro a setembro de 2021, principalmente devido à redução nas vendas de diesel, óleo combustível e gás liquefeito de petróleo entre os períodos, parcialmente compensadas pelas maiores vendas de nafta e combustível de aviação.

Diesel e gás liquefeito de petróleo tiveram redução de 6,8% e 9,5% no volume de vendas em janeiro a setembro de 2022, respectivamente, em relação ao período de janeiro a setembro de 2021, principalmente devido ao impacto do desinvestimento da refinaria RLAM em 30 de novembro de 2021.

As vendas de óleo combustível diminuíram 45,9%, devido à menor demanda por geração termelétrica e ao impacto do desinvestimento da refinaria RLAM.

As vendas de combustível de aviação aumentaram 40,6%, principalmente devido ao efeito negativo da COVID-19 no mercado de aviação no período de janeiro a setembro de 2021, decorrente das medidas restritivas associadas à pandemia.

As vendas de nafta foram 10,1% maiores, devido à parada da planta da Braskem em São Paulo em abril e maio de 2021.

A produção total de derivados no período de janeiro a setembro de 2022 foi de 1.749 mmbbl/d, 4,5% abaixo em relação ao período de janeiro a setembro de 2021. Apesar de termos tido uma redução no volume produzido devido ao desinvestimento da RLAM, o efeito foi parcialmente compensado pelo aumento da produção de nossas principais refinarias.

A carga processada no período de janeiro a setembro de 2022 foi de 1.675 mmbbl/d, com fator de utilização de 88%, 7,0% acima de janeiro a setembro de 2021.

Gás e Energia

Informações financeiras

US\$ milhões	Jan-Set/2022	Jan-Set/2021	Variação (%)
Receita de vendas	11.247	8.306	35,4
Lucro bruto	3.350	2.648	26,5
Despesas operacionais	(2.295)	(2.183)	5,1
Lucro (prejuízo) operacional	1.055	465	126,9
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas da Petrobras	696	333	109,0
Preço de venda do gás natural – Brasil (US\$/bbl)	67,02	41,43	61,8

No período de janeiro a setembro de 2022, o lucro bruto do segmento de Gás e Energia foi de US\$ 3.350 milhões, 26,5% maior em relação ao do período de janeiro a setembro de 2021, refletindo principalmente a recuperação da margem de gás, resultado: (a) da melhoria no *portfolio* de vendas do gás natural; (b) do aumento do preço do petróleo Brent; e (c) da menor necessidade de GNL regaseificado.

No período de janeiro a setembro de 2022, o lucro operacional foi maior em US\$ 590 milhões em relação ao período de janeiro a setembro de 2021, principalmente devido ao maior lucro bruto e à estabilidade das despesas operacionais.

Informação operacional

	Jan-Set/2022	Jan-Set/2021	Variação (%)
Venda de disponibilidade térmica em leilão (ACR) – MW médio	2.053	2.458	(16,5)
Geração de energia elétrica - MW médio	926	3.383	(72,6)
Entrega de gás nacional - MM m³/dia	35	43	(18,6)
Regaseificação de GNL - MM m³/dia	7	22	(68,2)
Importação de gás natural da Bolívia - MM m³/dia	17	20	(15,0)
Venda de gás natural e para consumo interno - MM m³/dia	59	85	(30,6)

No período de janeiro a setembro de 2022, a geração de energia elétrica foi de 926 MW médios, uma redução de 72,6% em relação ao período de janeiro a setembro de 2021, principalmente devido ao aumento dos níveis dos reservatórios das hidrelétricas, o que reduz a demanda pela energia gerada pelo segmento de gás e energia. Ainda no mesmo período de comparação, houve redução de 16,5% no volume de vendas de disponibilidade térmica em leilão, principalmente devido ao desinvestimento de usinas de óleo combustível no Nordeste.

Do lado da oferta, a entrega de gás nacional foi reduzida para 35 MM m³/dia, principalmente pelo término dos prazos dos contratos de compra da Petrobras com parceiros e terceiros, que passaram a vender seu gás diretamente para seus clientes, e devido aos desinvestimentos em E&P no Nordeste. Adicionalmente, houve redução de 15 MMm³/dia nos volumes de regaseificação de GNL, principalmente devido à menor demanda de gás para as termelétricas.

GLOSSÁRIO

ACL – Ambiente de Contratação Livre no sistema elétrico.

ACR – Ambiente de Contratação Regulada no sistema elétrico.

Disponibilidades ajustadas - Somatório de disponibilidades e investimentos em títulos governamentais e aplicações financeiras no exterior em *time deposits* de instituições financeiras de primeira linha com vencimentos superiores a 3 meses a

partir da data de aquisição, considerando a expectativa de realização desses investimentos no curto prazo. A medida “disponibilidades ajustadas” não está prevista nas normas internacionais de contabilidade - IFRS, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

EBITDA Ajustado – Lucro líquido somado ao resultado financeiro líquido, imposto de renda, depreciação, exaustão e amortização, participações em investimentos, impairment, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, o resultado com alienação e baixa de ativos e remensuração nas participações societárias e os resultados de acordos de co-participação em áreas licitadas. Essa métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

ANP - Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

Investimentos total – Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotada no Plano de Negócios e Gestão, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, incluindo despesas com arrendamentos, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, pesquisa e desenvolvimento, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

CTA – *Cumulative translation adjustment*. O montante acumulado de variações cambiais reconhecido no patrimônio líquido deve ser transferido para demonstração do resultado no momento da alienação do investimento.

EBITDA – Lucro líquido antes do resultado financeiro líquido, imposto de renda, depreciação, exaustão e amortização. EBITDA não é uma métrica prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Efeito do custo médio no custo dos produtos vendidos - Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais e outros efeitos na formação do custo, não influenciam integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente.

Fluxo de caixa livre - caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos aquisição de imobilizado, intangível (exceto bônus de assinatura, incluindo a licitação para excedente de petróleo do Contrato de Cessão Onerosa, pago pela obtenção de concessões para exploração de petróleo e gás natural). O fluxo de caixa livre não está previsto nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerado isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa

calculado de acordo com IFRS. Não deve ser comparável ao fluxo de caixa livre de outras empresas, no entanto, a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Dívida bruta – somatório do endividamento de curto e de longo prazos e dos passivos de arrendamentos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS.

Alavancagem – Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do Patrimônio Líquido. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias. Contudo, a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a Liquidez.

Lifting Cost - Indicador de custo de extração de petróleo e gás natural, que considera os gastos realizados no período.

LTM EBITDA Ajustado – Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado.

FCO – Recursos líquidos gerados (ou utilizados) pelas atividades operacionais (fluxo de caixa operacional).

Resultado operacional – Lucro (prejuízo) líquido (a) antes do resultado financeiro, participações em investimentos e imposto de renda.

Endividamento líquido – Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com o IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Resultado por Segmentos de Negócio – As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho.

Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.